



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

**ATA DA 1ª REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DA
CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE, CONSTITUÍDA COM BASE NA
APROVAÇÃO DO REQUERIMENTO Nº 136/17, PARA INVESTIGAR E APURAR AS
DENÚNCIAS QUE RECAEM SOBRE A EMPRESA PBH ATIVOS S/A, NA 1ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA.**

Às 14h10min do dia 19/5/17, no Plenário Helvécio Arantes, sob a presidência interina do vereador Gilson Reis e com a presença dos vereadores Pedro Patrus, Wellington Magalhães, Nely, Irlan Melo e Professor Wendel Mesquita, reuniu-se a Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI - constituída com base na aprovação do Requerimento nº 136/17, de autoria dos vereadores Wellington Magalhães, Arnaldo Godoy, Áurea Carolina, Autair Gomes, Bim da Ambulância, Carlos Henrique, Cida Falabella, Edmar Branco, Elvis Côrtes, Gabriel, Gilson Reis, Juliano Lopes, Léo Burguês de Castro, Mateus Simões, Pedrão do Depósito, Pedro Bueno, Pedro Patrus e Reinaldo Gomes. Havendo quórum, o presidente interino declarou abertos os trabalhos. Constava da ORDEM DOS TRABALHOS a eleição do presidente e do relator da CPI. O presidente interino perguntou se algum vereador se candidatava. Registrem-se a presença dos vereadores Jorge Santos e Áurea Carolina. O vereador Pedro Patrus disse que essa CPI vai tratar de uma luta que ele e o vereador Gilson Reis já travam contra a PBH Ativos S/A desde a gestão passada. Citou as ações judiciais que recaem sobre essa empresa, inclusive algumas interpostas por ele. Diante disso, apresentou o nome do vereador Gilson Reis para a presidência dessa comissão, e o dele para a relatoria. Entregou um dossiê sobre a PBH Ativos S/A para os vereadores presentes. O vereador Irlan Melo observou que o vereador Mateus Simões e seu suplente, vereador Gabriel, estariam ausentes. Aderiu à sugestão do vereador Gilson Reis para a presidência e ressaltou que seria importante a presença de todos os membros efetivos da



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

comissão para a eleição. Sugeriu que se reunissem na próxima segunda-feira, para realizar a eleição. O vereador Wellington Magalhães corroborou a sugestão do vereador Irlan Melo. O vereador Pedro Patrus considerou que seria ideal que todos os membros efetivos estivessem aqui para a eleição. Informou que o vereador Mateus Simões estaria viajando e que não poderia vir na segunda-feira, 22/5, nem na terça-feira, 23/5; e que o vereador Gilson Reis viajaria na quarta-feira, 24/5, e voltaria na outra segunda-feira, 29/5/17. Isso, segundo ele, inviabilizaria a eleição com todos os membros efetivos presentes. O vereador Wellington Magalhães sugeriu que poderiam solicitar ao presidente da Casa, vereador Henrique Braga, que indicasse outro membro para substituir o vereador Mateus Simões - já que seu suplente não pode votar - e realizassem a eleição na segunda-feira, 22/5/17. O vereador Professor Wendel Mesquita defendeu que fizessem a eleição nesta data, com os membros presentes. A vereadora Nely concordou com o vereador Professor Wendel Mesquita. O vereador Wellington Magalhães defendeu que realizassem a eleição com a presença de todos os membros efetivos. O presidente perguntou se haveriam outros candidatos à presidência e à relatoria. O vereador Professor Wendel Mesquita indicou o vereador Irlan Melo para a relatoria. O vereador Wellington Magalhães disse que perguntaria ao presidente da Casa como fora a escolha dos vereadores dessa comissão, já que os vereadores Nely e Professor Wendel Mesquita nem assinaram o requerimento para essa CPI. Defendeu que deveriam suspender a eleição e reunir-se com o presidente da Casa. A vereadora Nely frisou que a discussão sobre a escolha dos vereadores deveria ter sido feita antes. Considerou que este não seria mais o momento e que caberia ao presidente da Casa a composição dessa CPI. Afirmou não saber como foi escolhida. O vereador Professor Wendel Mesquita disse que não caberia mais a discussão sobre as escolhas, o que, para ele, foi regimental. Salientou que não há no Regimento Interno - RI - a obrigatoriedade de que os membros da CPI devam ser escolhidos entre os que assinaram o requerimento para sua constituição. Considerou inadmissível o adiamento da eleição



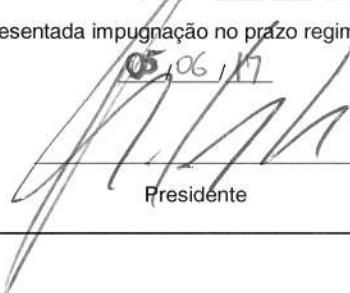
CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

pela falta de um membro. Disse que, se a eleição for adiada, ele seria candidato à presidência da CPI. O vereador Wellington Magalhães defendeu que os vereadores dessa CPI tenham uma postura independente e a serviço de Belo Horizonte. O vereador Professor Wendel Mesquita disse que assim agiria. O vereador Irlan Melo observou que a convocação foi exclusivamente para fazer a eleição e que deveriam prosseguir com a reunião. O presidente colocou em votação a realização da eleição nesta data ou o seu adiamento para a próxima reunião. Votaram a favor da eleição nesta reunião os vereadores Professor Wendel Mesquita, Irlan Melo e Nely; e a favor do adiamento os vereadores Pedro Patrus e Wellington Magalhães. O presidente considerou que a votação estaria dividida e sugeriu que adiassem para a próxima terça-feira, 23/5/17, às 14 horas. O vereador Professor Wendel Mesquita concordou, salientando que deveriam aguardar o retorno do vereador Mateus Simões. O vereador Irlan Melo concordou com o adiamento. O vereador Wellington Magalhães defendeu que os trabalhos dessa CPI devem ser realizados com transparência e lisura. A vereadora Nely disse que, mesmo não assinando o requerimento de constituição dessa CPI, ela havia sido designada pelo presidente para participar; e participaria e ocuparia seu espaço, pois sua presença seria legítima. O presidente observou que não houve divergência com relação à presidência da CPI; e que, então, poderiam definir um relator e um sub-relator, que trabalhariam juntos. O vereador Irlan Melo concordou e sugeriu que realizassem a eleição na próxima terça-feira, 23/5/17, com a presença do vereador Mateus Simões. O vereador Professor Wendel Mesquita salientou que haveria a possibilidade de elegerem um relator geral e sub-relatores parciais para determinados temas. O vereador Wellington Magalhães sugeriu que elegessem os vereadores Pedro Patrus e Irlan Melo para a relatoria, assinando juntos. O presidente votou a favor da realização da eleição nesta data, ficando, então, aprovada a eleição por quatro votos a dois. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade o nome do vereador Gilson Reis para a presidência dessa CPI. O presidente salientou que poderia haver um



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

relator e várias sub-relatorias, pois seriam tratados temas relativos às debêntures, à Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa - e às parcerias público-privadas. Considerou que poderiam definir, no plano de trabalho, um relator-geral e sub-relatores temáticos. O vereador Pedro Patrus abriu mão de ser o relator, mas disse que gostaria de ser o sub-relator temático para as debêntures. O presidente colocou então em votação o nome do vereador Irlan Melo para a relatoria e o do vereador Pedro Patrus, para a sub-relatoria das debêntures. Os nomes foram aprovados por unanimidade. O presidente observou que, se houvesse necessidade, poderiam definir outras sub-relatorias no plano de trabalho. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente convocou os vereadores para a próxima reunião, a realizar-se dia 23/5/17, às 15 horas, e declarou encerrados os trabalhos às 14h59min. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada pelo presidente da reunião em que for dada por aprovada, caso não seja impugnada no prazo regimental.

| |
|---|
| <p>ATA APROVADA</p> <p>(art. 71- §§ 1º e 2º - Regimento Interno)</p> <p>distribuída em avulso, no dia <u>26/5/17</u>, não</p> <p>foi apresentada impugnação no prazo regimental.</p> <p><u>05/06/17</u></p> <p></p> <p>Presidente</p> |
|---|